



Delegação Portuguesa
Grupo dos **Socialistas & Democratas** no Parlamento
Europeu

Comunicado de imprensa

20 de Janeiro de 2011

Parlamento Europeu adota relatório de Ana Gomes sobre Acordo-Quadro UE-Líbia:

A cooperação UE-Líbia tem de proteger refugiados e migrantes

A recomendação ao Conselho redigida pela eurodeputada socialista **Ana Gomes** sobre as negociações para o Acordo-Quadro UE-Líbia foi hoje aprovada pelo Parlamento Europeu, em Estrasburgo. O Parlamento apoia o aprofundar de relações com este país, que é estratégico na gestão de fluxos migratórios, detém importantes recursos energéticos e mantém já intensas relações com alguns Estados-Membros da UE. Mas impõe condições respeitantes a valores fundamentais e interesses europeus.

*"Não podemos esquecer que a Líbia é governada por um regime ditatorial, com um historial de graves violações dos direitos humanos, tendo recorrido inclusivamente a métodos terroristas. Por isso, um Acordo-Quadro com a Líbia só poderá ter o consentimento do Parlamento Europeu, em conformidade com o Tratado de Lisboa, se forem respeitadas certas condições", explica **Ana Gomes**.*

A recomendação insta a Líbia a permitir que o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados volte a operar no país, com um mandato alargado. **Ana Gomes** disse peremptoriamente durante o debate em plenária: *"Sem ACNUR, não há acordo"*. Para a eurodeputada socialista, *"a Líbia deve também ratificar a Convenção dos Refugiados das Nações Unidas de 1951. Qualquer acordo de readmissão entre a UE e a Líbia deve excluir todos aqueles que se declarem como requerentes de asilo, refugiados ou pessoas que necessitem de protecção internacional e deve ser aplicado em total conformidade com o princípio de 'non-refoulement'"*.

A situação dos migrantes que vivem na Líbia é considerada prioritária: *"É urgente melhorar as desumanas condições de vida dos cerca de 2 milhões de migrantes que, sem qualquer reconhecimento legal, trabalham na Líbia. Não podem continuar a ser tratados como 'ahti', que significa escravos. É também fundamental resolver os problemas dos centros de detenção de migrantes e combater o tráfico de seres humanos"*, acrescenta a Deputada.

O relatório apela ainda a que a Líbia assine uma moratória contra a pena de morte e adira ao Estatuto de Roma do Tribunal Penal Internacional. No quadro da cooperação, o Parlamento defende que a assistência europeia deve encorajar reformas apoiando a sociedade civil nas suas aspirações democráticas. Segundo **Ana Gomes**, "*a revolução popular na Tunísia não pode deixar de ter repercussões na vizinha Líbia, como até o regime de Khadhafi pode compreender...*". O Parlamento recomenda também o reforço da cooperação no sector da saúde, onde existe já um bem sucedido programa no tratamento e prevenção do HIV-SIDA, em Benghazi. A recomendação propõe ainda a facilitação de vistos de trabalho e a abertura de uma Delegação da UE em Trípoli.

As negociações para o Acordo-Quadro, conduzidas pela Comissão Europeia segundo mandato dado pelo Conselho desde 2008, estão em fase avançada. No entanto, a conclusão do acordo poderá ainda demorar, devido a dificuldades diversas, incluindo no sector das relações comerciais e energéticas.

Ana Gomes é relatora permanente do PE para a Líbia, devendo assim continuar a acompanhar o evoluir das negociações e da situação na Líbia.

Para mais informações:
Gabinete da Eurodeputada Ana Gomes
(+ 32 (0)2 284 7824
6 + 32 (0)2 284 9824
anamaria.gomes@europarl.europa.eu
www.anagomes.eu